



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COLÉGIO DE APLICAÇÃO

Concurso Público para provimento de vagas em cargos efetivos da Carreira
de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Edital Nº 1065, de 26 de dezembro de 2018

PROVA DE CONTEÚDO PEDAGÓGICO

Setor: **Matemática**

Candidato: **TIAGO ARCAS DA FONSECA**

Frase: **"O conhecimento não pode ser uma cópia, visto que é sempre uma relação entre objeto e sujeito." Piaget**

Reescreva
a frase:
"O conhecimento não pode ser uma cópia, visto que é sempre uma relação entre objeto e sujeito." Piaget

Nº Identificador:

19320

"O conhecimento não pode ser uma cópia, visto que é sempre uma relação entre objeto e sujeito." Blažek

Questão 1

Resolução da Situação 1

Dados da Situação : { HOJE : Caminhei $\frac{1}{2}$ Km.

{ ONTEM : Caminhei $\frac{1}{4}$ Km.

O que a Situação quer: Quanto caminhei nos dois dias.

Resposta ("sem efeitos")

(Resolução) :

Desenvolvimento: $1 + \frac{1}{4} = \frac{2}{4} + \frac{1}{4} = \frac{3}{4}$
 $(MMC(2,4)=4)$

Resposta: Nos dois dias caminhei $\frac{3}{4}$ Km.

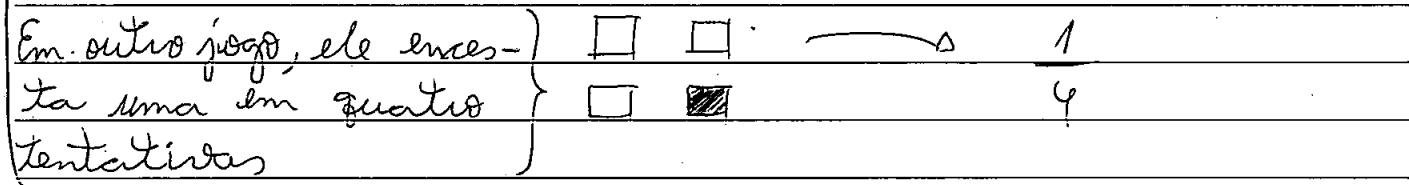
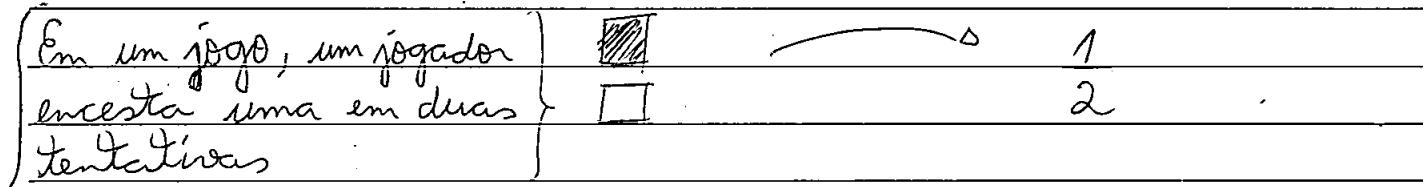
Justificativa da Resposta

Num primeiro dia caminhei uma certa quantidade de Km (quilômetros), num segundo dia caminhei outra quantidade de Km. O que caminhei nos dois dias é o quanto caminhei no primeiro dia adicionado ao quanto caminhei no segundo dia. □

Resolução da Situação 2

Lado:

Compreensão dos dados:



O que a Situação quer: Qual a fração que ~~representa~~ representa o desempenho do jogador nos dois jogos?

Desenvolvimento: $\frac{1}{2} + \frac{1}{4} = \frac{2}{4} + \frac{1}{4} = \frac{3}{4}$
 $(\text{MMC}(2,4)=4)$

Resposta: A fração que representa o desempenho do jogador nos dois jogos é $\frac{3}{4}$.

Justificativa da Resposta

Em um jogo, a fração que representou o desempenho do jogador foi $\frac{1}{2}$, em outro jogo, foi $\frac{1}{4}$, logo a fração que representará seu desempenho nos dois jogos é a soma das frações que ~~ele~~ representou seu ~~desempenho~~ desempenho nos dois jogos. $\frac{3}{4}$

Resolução da Situação 3

Dados: $\left\{ \begin{array}{l} \frac{1}{2} \text{ do cereal A é açúcar.} \\ \frac{1}{4} \text{ do cereal B é açúcar.} \end{array} \right.$

O que a situação quer: Ao misturarmos ~~porções iguais~~ dos cereais A e B, que fração desta mistura é de açúcar.

$$\text{Desenvolvimento: } \frac{1}{2} + \frac{1}{4} = \frac{2}{4} + \frac{1}{4} = \frac{3}{4}$$

(MMC(2,4)=4)

Resposta: $\frac{3}{4}$ da mistura de cereal A e B é de açúcar.

Justificativa da Resposta

Como misturou-se ~~porções iguais~~ dos cereais A e B, nessa ~~mistura~~ mistura há ~~características~~ características do cereal A e do B. ~~como o~~
~~A é 1/2 de açúcar e o B é 1/4 de açúcar, ambos,~~
~~o resultado é 3/4 de açúcar.~~

~~Porém como quantidades de açúcar = soma das porções, cada~~
~~A tem mais o que o B tem.~~
~~"sem efeito"~~

~~Comportamento e características quando se diferenciam estabelecida~~
~~Este é um ato de somar as frações de açúcar.~~

~~Como~~ $\frac{1}{2}$ do cereal A é açúcar e $\frac{1}{4}$ do cereal B é açúcar, a fração desta mistura que é de açúcar é a soma da fração que é de açúcar do cereal A ($\frac{1}{2}$) mais a fração que é de açúcar do cereal B ($\frac{1}{4}$). □

Comentários e análises quanto as diferenças e dificuldades das situações do ponto de vista matemático

As três situações são "problemas de matemática", muitos alunos apresentam dificuldades em exercícios desse tipo, preferindo que as questões sejam somente contas explícitas a serem efetuadas por eles. Por vezes os alunos saibem realizar as operações numéricas ~~corretamente~~, porém quando ele é apresentado um exercício ~~corretamente~~ na forma de problema de matemática, ~~que~~ cuja finalidade é realizar a mesma conta que ele realizaria e acertaria, se fosse ~~realizada~~ somente a conta explícita, ele era, isso é comprovado através de diversos artigos e pesquisas em educação matemática, e nos mostra uma ~~pouca~~ situação delicada: ~~devido~~ a dificuldade de interpretação de texto, por parte dos alunos e ~~que~~ consequentemente uma pouca importância dada a interpretação dos textos por parte dos professores de matemática nas ~~aulas~~ suas aulas. A leitura é importante e ~~deve ser realizada~~ contribui para o desenvolvimento dos alunos em todas as disciplinas, inclusive na matemática, essa ideia de que a matemática é somente contas, textos ~~que~~ estão na disciplina de português precisa ser mudada na concepção dos professores de matemática e dos alunos. Ao ler um problema, o aluno precisa saber identificar os ~~que~~ dados ~~que~~ estão no problema, o que está sendo ~~pedido~~ pedido, e que precisará usar os dados para se obter o que está sendo ~~o~~ pedido. ~~do~~ Sem o mínimo dessa compreensão, fica difícil resolver os problemas. E as vezes os problemas nos mostram uma outra realidade: muitos alunos das nossas escolas não sabem ~~ler~~, ou

possuem muitas dificuldades na leitura, alunos as vezes da 5^º, 7^º ano. Recalidade que será mudada para melhor com o passar dos tempos.

O objetivo final das três situações é a soma das frações $\frac{1}{2} + \frac{1}{4}$; ~~esta~~ operar frações é uma grande dificul-

dade para os alunos ^{que} as regras estão no 9º ano, ensino mé-
dio, e não saem operar frações. É muito comum vemos
a seguinte operação de frações:

$$\frac{1}{2} + \frac{1}{4} = \frac{2}{6} \quad (\text{Somam os numeradores, } \cancel{\text{e os denominado}})$$

~~dores~~

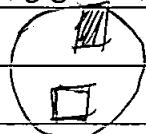
O método tradicional (~~de operar frações~~) ensinado para operar frações é através do MMC dos seus denominadores, pois só se pode somar frações com mesmo denominador, e isso ~~é~~ ~~é~~ ~~comum de~~ ~~que a~~ atribui uma certa importância ao ensino do MMC, porém muitos professores optam as regras por não ~~se~~ ensinar MMC e ~~se~~ explicam a soma de frações de seguinte forma:

$$\frac{1 \cancel{+} 1}{2 \times 4} = \frac{4 + 2}{8} = \frac{6 : 2}{8 : 2} = \frac{3}{4}$$

Multiplicam os denominadores, ~~e dividem~~ para achar o denominador do resultado, e seu ~~seu~~ numerador é a soma da multiplicação do denominador de uma fração com o numerador da outra (isso sendo feito com ambos denominadores). E no final simplificam a fração quando necessário.

Justificam esse método para poder fazer o aluno entender que não é preciso e necessariamente achar o mínimo múltiplo comum (mmc), e que basta generalizar múltiplo. Alguns alunos preferem essa abordagem.

Na situação 1, a ideia que o problema trás é de uma certa continuidade, gerando uma soma. Andei certa quantidade em um dia, depois outro em outro, logo ~~o que andei nos dois dias é a soma da primeira e segunda quantidade~~. Diferentemente da situação 2, que é a mesma ideia de soma porém, não ~~é~~ da reunião de dados em frações, mas pede fração como resposta, levando o aluno a mostrar seus conhecimentos sobre a "construção" das frações) e trabalhar com os dados do problema para obter o que se pede.



de duas tentativas
acerto uma, logo
num total de 2,
uma eu acerto

1

2

através de uma continuidade

Vou em a ideia de ~~soma~~ permanece, num jogo, teve um desempenho, em outro jogo, teve outro, o resultado do desempenho nos dois jogos é a soma das frações dos ~~de~~ dos jogos anteriores. Já a situação três, da a ideia de soma, porém atribuída a uma ideia de mistura, que é ~~diferente da ideia de um pouco diferente da ideia de soma através de uma continuidade, a mistura é desse modo, no processo sequencial, e no sentido de que: "fiz uma parte, depois fiz outra, o que eu fiz no total". Se sim de ~~desse~~ dois cereais se juntando de uma só vez, resultando em um novo cereal, nenhum fez uma parte e depois o outro~~

bez outra, porém é a ideia de soma atribuída a mistura. De fato, a ideia de soma (e das operações em geral) podem ser atribuídas a muitos significados diferentes, não deixando porém de ser soma. Ao misturar os dois cereais sem proporções iguais, as propriedades de cada um permanecem, porém se misturam, virando uma só, em outras palavras: se somam, logo o resultado é a soma da fração de açúcar atribuída ao cereal A, mais a atribuída ao cereal B. □

Questão 2

O projeto político pedagógico (PPP) da escola é um instrumento que reflete a proposta educacional da instituição, de modo resumido, ele é um rumo, uma direção, um caminho que a escola objetiva seguir ou permanecer seguindo no clima do tempo. Assim sendo, como o PPP abrange toda a instituição escolar, diz respeito a todos que participam dela, ~~portanto~~ fica claro que sua elaboração e ~~subseqüentes~~ adaptações e modificações não podem ficar a cargo de somente um ~~que~~ determinado grupo ~~que~~ submetendo, ~~sem envolvimento~~, do ambiente escolar, como somente dos professores, ou da direção, ou do setor administrativo, ~~e~~ mas sim que seja pensado e repensado por todos da instituição, trazendo portanto uma ideia de coletivo, de pertencimento à escola em questão, fato esse muito positivo, pois nos dias atuais o individualismo e a indiferença para com os outros é algo ~~que~~ crescente. Iaí: alunos, professores, o setor administrativo, a direção, ~~trabalhadores~~ trabalhadores da limpeza. Todos devem fazer parte das discussões sobre o PPP da escola.

Para sua constituição, é necessário pensar em muitas questões, como por exemplo: que tipo de cidadão queremos formar para a sociedade? Como iremos formá-lo? Quais propostas pedagógicas nos adotaremos nessa formação? O que nossa instituição pode contribuir para a região que este bairro? O que faremos para garantir o acesso e permanência dos alunos e funcionários na instituição? Quais serão as condições de trabalho dos ~~funcionários~~ funcionários da escola? Iremos buscar a valorização dos ~~pessoal~~ funcionários? A valorização do magistério, e de todos os funcionários da escola?

Essas e muitas outras são questões a serem pensadas ao elaborar o PPP, porém deve-se perceber que o PPP não é algo acalhado, estático, e sim é dinâmico. ~~seja sempre~~ Elabora-se idéias e propostas, as coloca-las em prática para ver se que não ocorre como foi planejado, ou aparecem dificuldades que não eram ~~imaginadas~~ esperadas, e dai é necessário novas propostas e ações não só para mudar o que não ~~esta~~ está como esperado, mas também para manter o bom funcionamento dos planos que já estão indo bem. Percebe-se que como o PPP é de elaboração coletiva, para que ele ~~funcione~~ funcione, é necessário a participação de todos, que cada membro da instituição tenha compromisso e ~~responabilidade~~ responsabilidade para desempenhar seu papel e fazer a escola como um todo funcionar de ~~acordo~~ acordo com seu PPP, a ação de todos é importante e não pode faltar, se uma parte ~~desenvolvida~~ das pessoas componentes da escola não de cumprir seu papel combinado no PPP, o todo, o coletivo sofre de uma certa forma com isso, essa visão da importância do papel de cada um é muito importante.

Com o PPP é possível tomar consciência dos problemas que permitem o meio escolar, a sociedade na qual a escola está inserida, e a partir daí, buscar ações para intervir nessas situações, ou seja, buscar soluções para elas. Ao observar a realidade a respeito da escola, é importante se questionar e pensar sobre o que constitui, as questões que fazem melhorar a formação de estudantes e consequentemente melhorar a comunidade local que a escola atende. Com isso, pode-se perceber a necessidade de formar cidadãos. Nessa forma, pode-se reconhecer a necessidade de formar cidadãos mais críticos, criativos, que saibam lidar melhor com suas emoções, que saibam filtrar as informações que recebem nas mídias sociais, que joguem menos lixo no chão, que desperdiçam menos água, que tenham maior cuidado com o patrimônio público. E a partir disso projetos tendo como base esses objetivos, que certamente impactam toda a escola e o trabalho pedagógico dos professores, influenciando ~~essa~~ ~~as~~ ~~práticas~~ práticas educativas, ~~essa~~ ~~as~~ ~~práticas~~ o processo de ensino e aprendizagem em matemática ~~essa~~ e em todas as disciplinas, incluindo a a realização de cantares para por no banheiro, corredores, refétilo, não nas escolas, tudo é educação, não somente nas salas de aula com os professores. Essas a organização desses trabalhos pedagógicos influenciam bastante o trabalho do professor na dinâmica interna da sala de aula.

Pergunta 3

Justificativa da atividade (tanto para o 6º ano quanto para o 1º ano do E.M.)

A poluição nos dias de hoje é bastante preocupante. ~~Desse modo~~ ~~desse modo~~ esse tema interessa a todos nós pois todos somos prejudicados com o meio ambiente em que vivemos estando poluído. Como a plástico vem sendo um dos principais vilões da poluição, vamos tratar-lo nessa atividade. Além disso, nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) um dos temas transversais é Meio Ambiente, e que nos motiva ~~estudar~~ ainda mais a tal atividade. E com ela podemos trabalhar juntamente com outras disciplinas exatas.

Nome da atividade: TV ~~apresentado~~ Plástico na Poluição

Atividade: (essa parte vale para ambos anos)

Os alunos devem em casa, através de revistas, jornais, ~~internet~~, etc, buscar ~~o~~ informações a respeito do plástico na poluição do nosso planeta e meio ambiente, ~~descrevendo~~ ~~o~~ projeto ~~de~~ e trazer para a aula ~~as~~ as informações obtidas. Além disso devem buscar responder as questões:

- Qual país produz mais plástico por ano? Quantos ele produz?
- Qual o tempo de ~~de~~ decomposição de alguns objetos feitos de plástico?
- Qual quantidade de plástico foi produzida no mundo de

de 1950 a 2015?

- O plástico é encontrado na Natureza. Por o homem que o ~~criou~~ produziu?

~~as~~ reportar dessas

Ao trazer ~~as~~ questões para as aulas, o professor estará de posse do artigo citado na questão 3 e fará um debate entre ~~os~~ as informações obtidas ~~nas~~ pelos alunos nas suas pesquisas e as do artigo que trouxe. Todos chegam a um consenso comum do perigo ~~que~~ que o plástico está se tornando para a natureza e das respostas de cada questão.

Conteúdos (1º ano E.M.):

Conteúdos (6º ano E.F.)

- Unidades de medida

- Notação Científica
- Porcentagem
- Tratamento da Informação
- Estatística

~~Operações com frações~~

= Frações

- Operações com Frações

- Números decimais

- Tratamento da Informação

- Porcentagem

- Classes de Números

* Desenvolvimento: (1º ano E.M. / 6º ano E.F.) (está explicitado na atividade)

Identificar

* Os alunos devem ~~escrever~~ todos os números que estão escritos "em notação científica", ~~escrever~~ por extenso, em língua portuguesa, e devem escrevê-los de fato em notação científica, tal como ela é definida pela matemática. Exemplo: "7,8 milhões".

Depois todos devem se reunir e conferir suas contas, e fazer um cartaz sobre cada número feito escrevendo o seu signifi-

nificado no contexto da pesquisa - Ex: "NÚMERO EM NOTAÇÃO científica — quantidade ~~de plástico~~ acumulada de plástico produzida no mundo de 1950 a 2015". Depois colocar esse cartaz na sala de aula.

Turma: 1º ano EM.

Tempo da atividade: Uma aula - 50 minutos.

Conteúdo: Notação Científica.

* Alunos se reúnem, juntam os seus dados e ver ~~qual forma~~ para quanto foi a produção de plástico nos anos de 1950 a 1970, de 1970 a 1990, de 1990 a 2010. E fazem um gráfico sobre ela em um cartaz, e coloca-lo na sala.

P/ o 1º ano E.M: Gráfico de Setores Colocando Valores em porcentagem

P/ o 6º ano EF: Gráfico de barras

Tempo de atividade: Uma aula - 50 minutos.

Conteúdo: Tratamento de Informação (1º & 6º anos)

~~Estatística (6º ano)~~

Estatística (1º ano)

Porcentagem (1º ano)

* Alunos se reúnem e identificam as unidades de medida, os números decimais, os porcentagens que estão escritas nas pesquisas e fazem um cartaz colocando esses números com seus significados no contexto da pesquisa. Ex: "7,8 bilhões de toneladas — quantidade acumulada de plástico produzida no mundo de 1950 a 2015. Depois colocar esse cartaz na sala de aula.

as unidades de medida,

os números decimais,

os porcentagens

que estão escritas nas pesquisas e fazem

um cartaz colocando esses números com seus significados no contexto da pesquisa.

Ex: "7,8 bilhões de toneladas —

quantidade acumulada de plástico produzida no

mundo de 1950 a 2015. Depois colocar esse cartaz na sala

de aula.

P/ o 6º ano EF:) Unidades de medida, Números decimais, Porcentagem, Tratamento de Informações.

Tempo: Uma aula - 50 minutos.

Objetivo da aula: Os alunos reconhecerem que ^{parte} ~~comuns~~ os números decimais, as frações de medida

~~fracionárias~~

* Professor dar aula expositiva sobre ~~frações~~ operações com frações e classes de números, e fazendo os alunos realizarem a pesquisa feita na parte:

" 381 milhões de toneladas equivale a dois terços da ... "

- e mostrar que é comum situar essas do dia a dia. Isso para motivar a operações entre frações. Exemplo:

25

$$\frac{1}{2} \text{ de } 50 \text{ "equivale a } \frac{1}{2} \cdot 50 = 25.$$

- Para motivar o estudo das frações, e mostrar que elas e números decimais são os mesmos números, escritos de diferentes formas. Professor pode transformar ~~frações~~ em frações juntas com os alunos, os números decimais encontrados por eles nas informações obtidas na pesquisa.

- O professor falar sobre classes de números e mostrar que os números em revistas e notícias em geral não são escritos como em matemática e sim por extenso. Problematizando o que é dito com os alunos. Exemplo:

"381 milhões" ao invés de apena o número como em matemática.

Os alunos depois devem fazer um texto explicando o que fizeram
os números são escritos assim nas matérias e não escritos
Todos os números como em matemática e pode entregar
ao professor

Tempo: Uma aula 50 minutos. - (6º ano)

O texto é para ser produzido em casa e entregue depois.

Conteúdos: Frações; Operações com Frações; Classes de números.

Depois com os cartazes os alunos devem tirar um dia para
espalhá-los pelo escola e fazer ~~uma~~ a exposição da
atividade realizada explicando as informações para
os colegas de turma, e a resumo a matemática nesse
contexto, como foram feitos os gráficos e etc.